



As carreiras escolhidas por indivíduos de alto talento fazem diferença para o crescimento econômico



**Autor:**

João Batista Araujo e Oliveira
Presidente, Instituto IDados

Equipe de pesquisa:

Guilherme Issamu Hirata
Matheus Gomes do Carmo

Revisão e edição pedagógica:

Iris Walquiria Campos
IW COMUNICAÇÕES LTDA

Capa e design:

Carlos Eduardo Gomes Junior

Revisão e edição final:

Heloisa de Oliveira Bastos

INTRODUÇÃO

O crescimento econômico de um país é fortemente influenciado pela forma como seus talentos são alocados entre diferentes setores. O estudo de Kevin M. Murphy, Andrei Shleifer e Robert W. Vishny, publicado no *Quarterly Journal of Economics* (1991), investiga como a escolha ocupacional dos indivíduos mais talentosos impacta o desenvolvimento econômico. Os autores argumentam que, quando essas pessoas se tornam empreendedores, inovam e impulsionam o crescimento. No entanto, se optam por atividades improdutivas, desnecessárias, ineficientes ou especulativas podem frear o desenvolvimento ao redistribuir riqueza em vez de criá-la.

A pesquisa aponta que países com uma maior proporção de engenheiros tendem a crescer mais rapidamente, enquanto aqueles com maior número de advogados, por exemplo, crescem mais lentamente. Esses achados sugerem que a estrutura de incentivos econômicos e institucionais é fundamental para atrair talentos para atividades produtivas. Os autores sugerem a necessidade de melhorar os incentivos para a inovação e o empreendedorismo, garantindo que os setores produtivos ofereçam melhores oportunidades do que as atividades de extração de renda.

SUMÁRIO

1. O problema.....	5
2. Talentos e oportunidades: o que leva indivíduos de alto talento a escolher suas carreiras.....	6
3. Metodologia.....	7
4. Principais resultados.....	8
5. Implicações e Recomendações.....	9
Referências.....	10

1. O PROBLEMA

A distribuição do talento entre diferentes setores da economia afeta diretamente o crescimento e a prosperidade de um país. Em sociedades em que as carreiras mais lucrativas estão associadas ao rentismo - como serviço público burocrático, advocacia e setores financeiros especulativos - o desenvolvimento econômico pode ser prejudicado. Ao contrário, quando as carreiras em engenharia, ciência e empreendedorismo são mais atraentes, o impacto sobre a inovação e o crescimento é positivo.

O estudo busca responder: como os indivíduos talentosos escolhem suas ocupações e quais são os efeitos dessa escolha sobre o crescimento econômico? Quais fatores institucionais influenciam essas decisões e como os governos podem melhorar os incentivos para a inovação?

2. TALENTOS E OPORTUNIDADES: O QUE LEVA INDIVÍDUOS DE ALTO TALENTO A ESCOLHER SUAS CARREIRAS.

O destino dos talentos de uma sociedade – se se tornam empreendedores inovadores ou rentistas – pode determinar se um país prospera ou estagna. Quando têm liberdade para escolher, as pessoas optam por carreiras que maximizam os retornos sobre suas habilidades. Em setores com **retornos crescentes à habilidade**, indivíduos com maior talento podem obter grandes vantagens financeiras. Exemplos incluem esportistas, artistas e profissionais altamente especializados. No entanto, há indivíduos cujo talento é mais generalista e que podem escolher entre múltiplas carreiras, como empreendedorismo, burocracia estatal, advocacia e especulação financeira.

O **tamanho do mercado**, os **retornos à escala** e os **contratos de remuneração** afetam essa escolha. Mercados maiores oferecem prêmios maiores para os melhores, o que atrai mais talento. Além disso, ocupações que permitem aos indivíduos alavancar suas habilidades em grande escala tendem a ser mais atrativas. Por exemplo, um empreendedor pode multiplicar seu impacto ao gerir uma grande empresa, já um advogado ou burocrata pode acumular poder ao influenciar regras e regulações.

Historicamente, os países que incentivaram seus indivíduos mais talentosos a se tornarem empreendedores (como a Grã-Bretanha na Revolução Industrial e os EUA no século XIX) cresceram rapidamente. Já nações nas quais os talentos foram canalizados para atividades **rentistas** – como burocracia estatal inchada, advocacia e cargos militares ou religiosos – experimentaram crescimento lento ou estagnação. Os autores citam exemplos como a China imperial e a França pré-Revolução Francesa, onde os indivíduos mais brilhantes frequentemente se tornavam administradores ou cobradores de impostos, reduzindo a inovação e o crescimento econômico.

Os autores destacam que **o rentismo pode prejudicar o crescimento de três formas principais:**

1. **Desvio de mão de obra e recursos** para setores improdutivos.
2. **Criação de barreiras e impostos sobre setores produtivos**, reduzindo incentivos para inovar e investir.
3. **Diminuição da qualidade dos empreendedores**, pois os mais talentosos migram para setores rentistas.

O artigo sugere que essa alocação desigual do talento pode explicar diferenças de crescimento entre países. Dados preliminares indicam que economias em que há mais engenheiros formados tendem a crescer mais rápido, enquanto aquelas com maior proporção de advogados crescem mais lentamente, reforçando a tese de que certas profissões favorecem ou prejudicam a inovação. Da mesma forma, escolhas individuais impactam o destino econômico de uma nação.

3. METODOLOGIA

Os autores desenvolveram um modelo teórico baseado na distribuição de talentos entre setores produtivos e rentistas. Além disso, utilizaram uma análise empírica baseada em dados de matrículas universitárias em engenharia e direito para medir a alocação de talentos em diferentes países. Essa abordagem permitiu correlacionar a distribuição ocupacional dos mais talentosos com taxas de crescimento econômico.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

Os principais achados do estudo incluem:

1. **Engenharia e crescimento econômico:** Em países nos quais uma maior parcela dos estudantes opta por engenharia, as taxas de crescimento são significativamente mais altas. Isso ocorre porque engenheiros impulsionam a inovação tecnológica e aumentam a produtividade.
2. **Advogados e crescimento reduzido:** Países com maior presença de advogados tendem a crescer menos. Isso pode indicar que uma proporção excessiva de talentos é direcionada para atividades que, ao invés de gerar riqueza, redistribuem recursos de maneira ineficiente.
3. **Impacto das instituições:** A estrutura institucional de um país influencia fortemente a escolha profissional dos mais talentosos. Ambientes que oferecem segurança jurídica, direitos de propriedade bem definidos e incentivos para a

5. IMPLICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

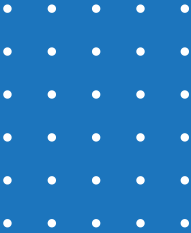
O estudo sugere que políticas públicas devem ser desenhadas para atrair talentos para atividades produtivas e inovadoras. Algumas estratégias recomendadas incluem:

- **Criar incentivos para o empreendedorismo:** Criar um ambiente de negócios favorável, com menos burocracia e impostos excessivos, pode estimular o surgimento de novas empresas e a geração de inovação.
- **Reforçar a proteção da propriedade intelectual:** Garantir que inovadores possam colher os frutos de suas criações encoraja investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- **Reduzir o incentivo ao rentismo:** Diminuir a rentabilidade de setores que dependem de transferência de recursos sem criar valor pode redirecionar talentos para a produção de riqueza real.
- **Criar incentivos para determinadas carreiras:** Estímulos para que mais estudantes se matriculem em cursos voltados à inovação tecnológica e ao empreendedorismo podem aumentar a produtividade econômica no longo prazo.

Os resultados do estudo de Murphy, Shleifer e Vishny reforçam a importância de alocar talentos para o crescimento econômico de maneira eficiente. Políticas que direcionam os mais capacitados para atividades produtivas podem acelerar o progresso tecnológico e o desenvolvimento dos países.

6. REFERÊNCIAS

Murphy, K. M. ; Shleifer, A. & Vishny R.W.(1991) The Allocation of Talent: Implications for GrowGrowh. The Quartely Journal of Economics, Maio 1991, pp 503-530



A série Q.I. e Capital Humano apresenta dados e evidências para estimular a discussão sobre as relações entre desenvolvimento do potencial das pessoas e os benefícios econômicos para o país.



Nossa Missão: Promover e implementar políticas e práticas para a identificação precoce de crianças com alto potencial cognitivo, proporcionando oportunidades adequadas para que desenvolvam plenamente suas capacidades.

contato@institutoidados.org.br

